

LEITURA

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um batismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías:

«Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus'».

Lc 3, 1-6

ASSIM SEJA...

O Evangelho deste domingo situa-nos num contexto muito concreto, o 15.º ano do reinado de Tibério que acontece em Jerusalém, num lugar muito concreto onde João é enviado a pregar, no rio Jordão, e com uma certeza muito, muito fixa, aquela que o Livro de Isaías dizia: "a voz que clama no deserto". João é, por isso, o megafone de Deus. João deixa-se servir por Deus para trazer até nós a grande mensagem: Ele está a chegar.

Este Jesus que nós queremos ver, daqui por poucos dias, novamente no presépio é aquele de quem João anuncia que é preciso preparar um caminho para Ele poder chegar. Obviamente, as pedras, as curvas tortuosas, tudo aquilo que impede Jesus de chegar até nós é aquilo que nós próprios temos para aplanar. João pede que os caminhos sejam aplanados, que os corações sejam convertidos e que cada um deixe que Jesus entre. A linguagem da Bíblia, obviamente, faz-nos entender que todos estes obstáculos que se colocam, no caminho para que Jesus possa chegar até nós, são o nosso pecado: o tal

orgulho que nos dá tanto jeito para nos afirmarmos autossuficientes, o tal prazer que cria um muro no qual nós somos reis e senhores. Tantos e tantos prazeres, tantos e tantos pecados que impedem Jesus de chegar até ti e até mim. E, por isso, neste domingo o Evangelho convida-nos a uma dupla missão.

A primeira é que sejamos nós capazes de endireitar os caminhos que fazem Jesus chegar à nossa vida: tirar as pedras deste caminho, cortar todas as curvas, limpar essas ervas daninhas que às vezes picam os pés e deixar Jesus chegar para nós O podermos saborear, não só no mistério do presépio, mas ao longo de toda a vida.

O segundo desafio é que sejas tu o megafone. Faz chegar essa mensagem aos outros. Faz chegar esta alegria de quem se encontra com Jesus Cristo e não o pode guardar apenas para si. Foi isso que João fez. É isso que Jesus espera de ti.

P. Luís Pardal

DESAFIO-TE

Liberta-te dos teus pecados. Prepara-te para receber Jesus. Sê tu o megafone. Mostra a alegria de encontrar Jesus Cristo.